

HISTOPATOLÓGICO DE NECROPSIA

Clínica Veterinária: FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS Requisição: 0007715/17
Veterinário Requisitante: ALINE MONTEIRO CRMV/SE0951 Data de entrada: 6/11/2017
Proprietário(a): FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS
Exame: HISTO NECRO00105-2017 Animal: PIR 142-17 Espécie: Chelonia mydas
Raça: Não Informada Sexo: IND Idade: NI

MICROSCOPIA

Pulmão: presença de discreto infiltrado inflamatório multifocal de linfócitos e histiócitos no interstício e alvéolos pulmonares, com discreto espessamento de septos alveolares, além de congestão moderada multifocal.

Músculo: presença de área focalmente extensa de hemorragia entre feixes musculares.

Fígado: presença de moderada degeneração hidrópico -vacuolar difusa, moderada congestão difusa, discreta hemossiderose e pequena quantidade de melanomacrófagos.

Rim: presença de discreta degeneração tubular difusa, além de moderada congestão difusa.

Intestino delgado: presença de discreto infiltrado inflamatório linfohistiocitário, distribuído difusamente na mucosa, com evidência de encurtamento das vilosidades intestinais (atrofia?).

Estômago: presença de estruturas larvais em cortes transversais, de morfologia compatível com nematóides, sem evidência de processo inflamatório associado.

Intestino grosso, pâncreas, encéfalo, traquéia, coração : não foram observadas alterações histopatológicas nas amostras avaliadas.

Diagnóstico morfológico:

Pneumonia, linfohistiocítica, discreta, multifocal, intersticial. Congestão pulmonar, moderada, multifocal. Hematoma muscular.

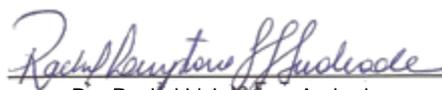
Degeneração hepatocelular, moderada, difusa. Congestão hepática, moderada, difusa. Hemossiderose, discreta.

Degeneração tubular renal, discreta, difusa. Congestão renal, moderada, difusa.

Enterite, linfohistiocítica, discreta, difusa.

Parasitismo gástrico por nematóide.

Observações: A interpretação dos exames laboratoriais e seu impacto no diagnóstico e na conduta clínica do paciente é de inteira responsabilidade do Médico Veterinário solicitante, devendo -se levar em consideração que os exames laboratoriais complementares devem servir exclusivamente de apoio diagnóstico para uma melhor correlação Clínico-Patológica.



Dra Rachel Livingstone Andrade
Médica Veterinária - MSc. Patologista
CRMV- SE 0723
Aracaju, SE 7/2/2018